



**10º Encontro Internacional de Política Social**  
**17º Encontro Nacional de Política Social**  
Tema: Democracia, participação popular e novas resistências  
Vitória (ES, Brasil), 27 a 29 de agosto de 2024

Eixo: Política Social e estratégias de desenvolvimento.

**A regulação da Cannabis de grau medicinal em Israel e possíveis contribuições para o processo de regulação da cannabis medicinal no Brasil**

**Carlos Eduardo Araújo<sup>1</sup>**  
**Paulo André Stein Messetti<sup>2</sup>**  
**César Albenes de Mendonça Cruz<sup>3</sup>**

### **Introdução**

Israel foi um dos primeiros países a regular internamente a cadeia de fornecimento de Cannabis com grau medicinal. A principal característica desse processo foi a “medicalização”, através da Resolução Governamental no 1.587 de 26 de julho de 2016, ou seja, a regulação do cultivo, produção, distribuição, prescrição e venda de produtos de Cannabis, sem legalização ou descriminalização do uso adulto. A hipótese de pesquisa considera que a análise do arranjo institucional das políticas públicas para Cannabis com fins medicinais, implantadas por Israel, pode apoiar as tomadas de decisões do processo de regulamentação da Cannabis medicinal no Brasil.

### **Desenvolvimento**

O presente trabalho realiza uma revisão documental e narrativa sobre a regulação do acesso à cannabis medicinal em Israel, através de busca na internet por documentos governamentais e pela busca de artigos de revisão perante as bases de dados através do buscador da PUBMED e SCIELO, utilizando-se os seguintes descritores: “Israel” AND “Cannabis” AND “medical” AND “regulation”.

A pesquisa evidencia que um dos principais marcos da pesquisa científica sobre canabinoides foi o isolamento da molécula do  $\Delta^9$ -THC, alcançado em 1964

---

<sup>1</sup> Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local pela EMESCAM. Email: Carlos.EAraújo@edu.emescam.br.

<sup>2</sup> Doutor em Ciências da Saúde. Professor e orientador do programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM. E-mail: paulo.messetti@emescam.br

<sup>2</sup> Doutor em Políticas Públicas. Professor e orientador do programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM. E-mail: cesar.cruz@emescam.br

(MECHOULAM, 2016). SCHLAG (2020) registra que Israel permitiu a prescrição de cannabis medicinal no início da década de 1990, através de autorizações individuais concedidas pela Suprema Corte para garantir o direito de pacientes ao seu tratamento.

Com a Resolução nº 1.050 de 15 de dezembro de 2013 (ISRAEL, 2013) foram estabelecidos os princípios para o funcionamento do sistema israelense de acesso à cannabis medicinal: a) respeito às convenções internacionais de drogas e estupefacientes; b) a cannabis segue definida como “droga perigosa” (ICMA, 2021); c) uma agência governamental é responsável pela supervisão e regulamentação do uso de cannabis para fins médicos; d) igualdade de tratamento entre a cannabis e qualquer outro produto médico; e) prevenção de abusos e crimes relacionados à cannabis. Também foram definidas as indicações médicas elegíveis para tratamento, procedimentos de dispensação, nomeação de “administradores” e regras de disponibilização do serviço aos pacientes. A Resolução nº 1.050 de 2013 significou um avanço no atendimento médico à população, mas as licenças para autocultivo foram revogadas, imprimindo ao sistema um caráter farmacêutico de massa.

### **Considerações Finais**

Israel desenvolveu um ambiente regulatório onde as indicações para as quais a cannabis pode ser prescrita são rigorosamente regulamentadas e desenvolvidas com base na acumulação de dados de investigação e experiência clínica. A criação de uma agência governamental responsável pelo controle e fiscalização da cadeia produtiva de Cannabis de grau medicinal - Unidade de Cannabis Medicinal, (ISRAEL, 2011), desponta como a opção regulatória segura, para se adequar ao arranjo institucional conforme Convenção Única de Drogas de 1961, e impacta positivamente na qualidade dos produtos com grau medicinal.

### **Referências**

Mechoulam R. (2016). Cannabis - the Israeli perspective. *Journal of basic and clinical physiology and pharmacology*, 27(3), 181–187. <https://doi.org/10.1515/jbcpp-2015-0091>.

Schlag AK. An Evaluation of Regulatory Regimes of Medical Cannabis: What Lessons Can Be Learned for the UK? *Med Cannabis Cannabinoids*. 2020 Jan 15;3(1):76-83. doi: 10.1159/000505028.

Ministério da Saúde de Israel. Unidade de Cannabis Medicinal (IMCA/YAKAR). 2021. Disponível em: <https://www.gov.il/en/departments/about/about-yakar> Acesso em 14/04/2024.

Israel. Ministério da Saúde. Decisão nº. 3.609 do governo de 07.08.2011. Disponível em: [https://www.gov.il/he/Departments/policies/2011\\_des3609](https://www.gov.il/he/Departments/policies/2011_des3609).